

Resumo de tese

Palavras-chave

Incontinência urinária feminina
Exercícios do assoalho pélvico
Biofeedback
Eletroneuroestimulação

Key words

Female urinary incontinence
Pelvic floor exercises
Biofeedback
Electrical stimulation

Dissertação para obtenção do título de Mestre apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, em 10 de dezembro de 2007.

INTRODUÇÃO: as opções para reabilitação pélvica das mulheres com incontinência urinária (IU) incluem uma combinação de exercícios da musculatura do assoalho pélvico (EMAP), cones vaginais, eletroestimulação (EE) e *biofeedback*. No entanto, os estudos disponíveis não concluem sobre o efeito das terapias adicionais ao exercício pélvico. **OBJETIVO:** desenvolver e aplicar um novo equipamento para tratamento fisioterápico domiciliar, com controle de aderência e performance. Verificar a influência deste tratamento em qualidade de vida, diário miccional, parâmetros urodinâmicos e perineométricos. **RESULTADOS:** 32 pacientes com IU foram alocadas em três grupos de tratamento: EMAP e EMAP combinado com *biofeedback* ou EE. Foi identificado aumento na força de contração muscular ($p < 0,05$), melhora em vários itens do questionário de qualidade de vida ($p < 0,02$) e menos episódios de perda urinária nos diferentes grupos ($p < 0,05$). A aderência foi a mesma nos três grupos ($p = 0,201$). **CONCLUSÕES:** o dispositivo desenvolvido para o estudo tornou possível a aplicação de técnicas de reabilitação pélvica domiciliar e com bom controle de adesão. As pacientes não tiveram dificuldades no uso dos aparelhos ou efeitos adversos associados. Estudos com amostras maiores são necessários para comparar as diferentes abordagens propostas.